

Comentário Macroeconômico

Internacional

No cenário internacional, vai se firmando o forte crescimento mundial sincronizado. O avanço da vacinação tem sido o principal *driver* da recuperação da atividade, à medida que permite a reabertura das economias. Para se ter uma ideia da intensidade deste movimento, espera-se que o PIB dos Estados Unidos cresça mais de 8% no segundo trimestre, e o PIB da Europa deve apresentar crescimento de mais de 5% no segundo e terceiro trimestres (taxas anualizadas).

Esse cenário de forte crescimento mundial é positivo para os países emergentes, pois o fluxo de capitais tende a fluir para eles. O principal risco envolvido vem da política monetária americana. Se, ao longo do segundo semestre, o início do processo de retirada dos estímulos ocorrer de maneira suave, o cenário deve se manter favorável para emergentes. Mas, se houver uma mudança abrupta na percepção dos agentes quanto à velocidade da retirada destes estímulos – como ocorreu em 2013 no *taper tantrum* –, a situação para emergentes ficaria bem mais desafiadora.

Brasil

No Brasil, a redução do risco fiscal continua tendo efeito positivo nos mercados, com a continuidade da redução dos prêmios de risco ao longo do mês. A atividade econômica continua mostrando sinais de recuperação ao longo do segundo trimestre, com os indicadores de mais alta frequência mostrando bom desempenho. E o avanço da vacinação sugere que a movimentação da economia deve continuar positiva no segundo semestre.

Pelo lado da inflação, os índices devem continuar pressionados. A forte alta vista nos preços do atacado continuará sendo repassada para os preços ao consumidor, e, à medida que a economia continue reabrindo e com o crescimento econômico, a pressão sobre os preços dos serviços, que atualmente é muito baixa, deve começar a aumentar. Diante deste cenário de inflação e crescimento, o BC deve continuar o processo de alta de juros em direção ao patamar neutro.

Ações

Estratégia Long Only

Em junho, o Vinci Mosaico obteve um retorno de -0,4% contra 0,5% do Ibovespa. No ano, o Fundo acumula uma valorização de 5,2% contra uma alta de 6,5% do índice Bovespa. Como destaque positivo podemos mencionar o bom desempenho da Totvs, cuja ação se destacou após sinalizações feitas pela companhia, em rodadas de conversas com investidores, de resultados robustos no curto prazo. Outro destaque positivo no mês foi a ação da Petrobras. O principal fator para essa performance foi a sinalização de que a mudança na presidência não implicará alterações significativas na tese de investimento: (i) processo de venda de ativos e (ii) manutenção da paridade internacional nos preços dos combustíveis. Isto permitirá à companhia manter sua forte desalavancagem e elevar o nível de distribuição de dividendos.

Em contrapartida, nossa posição em Gerdau sofreu principalmente por três fatores: (i) realização de lucro, (ii) expectativa do governo americano de reduzir a taxa de importação de aço advindo da Europa e (iii) possibilidade de redução do preço no mercado brasileiro em função da paridade mais desfavorável. Vale ressaltar que hoje o preço do aço longo, no mercado interno, está com prêmio de aproximadamente 20% em relação ao mercado global. Outra posição que pesou negativamente foi a da Cemig, fruto de incertezas a respeito do resultado das próximas eleições e do avanço de uma CPI para investigar supostas irregularidades na companhia. Além disso, o programa de venda de ativos sofreu com a instabilidade trazida pela intenção do regulador de antecipar a revisão das tarifas da distribuidora de gás do estado. Por fim, a continuidade da crise hídrica e a expectativa de os juros subirem mais rapidamente do que se esperava também colaboram negativamente para a performance.

Perspectivas

A carteira reflete nossa visão positiva para renda variável a médio e longo prazos, em função do ambiente de juros baixos no mundo e da retomada da atividade econômica. Investimos numa seleção de empresas bem administradas e rentáveis que negociam com desconto em

relação ao seu preço justo. Além disso, nosso portfólio é bem diversificado entre setores e empresas. Atualmente, nossas maiores exposições estão nos setores de bancos, eletricidade, consumo e varejo.

Estratégia Dividendos

Em junho, o Vinci Gas Dividendos e o Vinci Seleção caíram 1,6% e 1,9%, respectivamente, contra uma alta de 0,5% do índice Bovespa. No ano, o Vinci Gas Dividendos sobe 2,7%, enquanto o Vinci Seleção acumula uma valorização de 2,5%, contra uma alta de 6,5% do índice. A proposta da segunda fase da reforma tributária acabou tendo impacto negativo nas ações das empresas boas pagadoras de dividendos.

Como destaque positivo podemos mencionar o bom desempenho da ação da Petrobras. O principal fator para esta performance foi a sinalização de que a mudança na presidência não implicará alterações significativas na tese de investimento: (i) processo de venda de ativos e (ii) manutenção da paridade internacional nos preços dos combustíveis. Isto permitirá à companhia manter sua forte desalavancagem e elevar o nível de distribuição de dividendos

Em contrapartida, a posição em Cemig contribuiu negativamente, fruto de incertezas a respeito das próximas eleições e do avanço de uma CPI para investigar supostas irregularidades na companhia. Além disso, o programa de venda de ativos sofreu com a instabilidade trazida pela intenção do regulador de antecipar a revisão das tarifas da distribuidora de gás do estado. Por fim, a continuidade da crise hídrica e a expectativa de os juros subirem mais rapidamente do que se esperava colaboram negativamente para a performance.

Perspectivas

Continuamos vendo o mundo com muita liquidez e uma recuperação econômica que deve se acelerar com novas notícias positivas sobre o processo de vacinação. Esse efeito tem se refletido no fluxo do investidor estrangeiro para a Bolsa brasileira. Apesar da inclinação recente da curva de juros, continuamos vendo um prêmio atrativo no mercado de ações que, aliado à expectativa de recuperação econômica, deve levar a uma nova precificação dos ativos. Nossas principais posições estão em bancos, elétricas e petróleo/petroquímico.

Multimercado

Vinci Atlas

O mês de junho se caracterizou pelo tom mais *hawk* (preocupado com inflação) do FED e do Banco Central do Brasil. Tais movimentos fizeram com que o dólar se fortalecesse, notadamente contra os países desenvolvidos, porém perdesse valor contra o real. Ainda por conta desse movimento, a curva de juros no Brasil e nos EUA sofreu um *flattening* (achatamento).

No Brasil, a melhora do ritmo de vacinação e as perspectivas de maior crescimento, além de uma visão mais positiva para a proporção da dívida bruta em relação ao PIB promoveram um otimismo no mercado. Sendo assim, a Bolsa atingiu novas máximas, atenuadas conforme a divulgação da reforma tributária, enquanto a Bolsa americana continuou seu movimento de alta.

O Vinci Atlas rendeu -0,22% no mês, fruto de ganhos em ações locais (0,30%) e *offshore* (0,20%) e no dólar contra real (0,21%), porém com perdas nos mercados de juros locais (-0,46%), no cupom cambial (-0,43%) e em *commodities* (-0,22%), além de custos do Fundo e remuneração do caixa.

Acreditamos que a atual precificação da curva de juros nos EUA, principalmente nos vértices mais longos, não reflete propriamente a possibilidade de uma alta consistente da inflação americana e consequente aumento dos juros em um nível maior que o proposto pelo FED. Já no Brasil, o quadro de *commodities* e inflação em alta, o tom mais assertivo do BC e um crescimento esperado maior favorecem investimentos na Bolsa e ajudam na apreciação do real e na diminuição de sua volatilidade. Como ponto de alerta ficam os impactos políticos e fiscais da CPI da Covid.

Entramos no mês com posições compradas em Bolsa (Brasil e EUA), vendidas em euro contra o dólar e compradas no real contra o dólar, aplicadas em juros nominais e reais no Brasil e tomadas no cupom cambial e nos juros americanos.

Vinci Valorem

O Vinci Valorem obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e tomadas no juro nominal. Por outro lado, perdeu na posição comprada no dólar contra o real, tomada no juro nominal em dólar e comprada em derivativos ligados à inflação.

No âmbito internacional, se consolida o cenário de crescimento mundial sincronizado, por conta do avanço da vacinação em diversos países. Com a melhora nos dados referentes à Covid-19 e altos números e expectativas de inflação, os membros do FED anteciparam sua expectativa de alta de juros para 2023, mas, por outro lado, destacaram que ainda está distante o objetivo para o mercado de trabalho. Estamos acompanhando a velocidade de retirada de estímulos da economia dos EUA, que pode tornar desafiador o cenário para países emergentes.

No cenário local, a atividade econômica continuou mostrando sinais de recuperação, que, em conjunto com o aumento da inflação no atacado, se traduziu em uma melhora do quadro fiscal e nos mercados. Diante do cenário de inflação e crescimento, o BC deve continuar o processo de alta de juros em direção ao patamar neutro. Novas altas no preço da energia elétrica e falta de chuvas seguem como riscos a serem monitorados.

Ao longo do mês, encurtamos a carteira de NTN-Bs, mantendo um posicionamento que se beneficia com números mais altos de inflação. Seguimos positivos com essa alocação.

O Fundo está com 1,54 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado nas NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição que aposta na desinclinação da curva de juros nominais.

Na parte de moedas, o Vinci Valorem terminou o mês com 0,7% vendido em dólar contra real, uma posição de 0,20 PL equivalente tomada no FRA de cupom cambial de cinco anos com seis meses e aproximadamente 1,5% tomado no juro nominal de dez anos dos EUA.

Previdência

O Vinci Equilíbrio Icatu Previdência obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e tomadas no juro nominal. Por outro lado, perdeu na posição comprada no dólar contra o real, tomada no juro nominal em dólar e comprada em derivativos ligados à inflação.

No âmbito internacional, se consolida o cenário de crescimento mundial sincronizado, por conta do avanço da vacinação em diversos países. Com a melhora nos dados referentes à Covid-19 e altos números e expectativas de inflação, os membros do FED anteciparam sua expectativa de alta de juros para 2023, mas, por outro lado, destacaram que ainda está distante o objetivo para o mercado de trabalho. Estamos acompanhando a velocidade de retirada de estímulos da economia dos EUA, que pode tornar desafiador o cenário para países emergentes.

No cenário local, a atividade econômica continuou mostrando sinais de recuperação, que, em conjunto com o aumento da inflação no atacado, se traduziu em uma melhora do quadro fiscal e nos mercados. Diante do cenário de inflação e crescimento, o BC deve continuar o processo de alta de juros em direção ao patamar neutro. Novas altas no preço da energia elétrica e falta de chuvas seguem como riscos a serem monitorados.

O Fundo está com 1,50 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição que aposta na desinclinação da curva de juros nominais.

Na parte de moedas, o Vinci Equilíbrio Icatu Previdência terminou o mês com pouco mais de 0,6% vendido em dólar contra real, uma posição de 0,20 PL equivalente tomada no FRA de cupom cambial de cinco anos com seis meses e aproximadamente 1,1% tomado no juro nominal de dez anos dos EUA.

Em relação à renda variável, o Fundo está cerca de 12,6% comprado numa cesta de ações boas pagadoras de dividendos, 0,5% vendido em futuro de S&P, 1,0% comprado em futuro de índice, e as opções que protegem a carteira estão em cerca de 3,1%.

Crédito

O Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC encerrou junho com rentabilidade de 0,40%, equivalente a 132% do CDI (139% CDI em 12M).

Novamente apresentou maior rentabilidade, em termos absolutos, em comparação ao mês anterior, se beneficiando do aumento do CDI que ocorreu no meio de junho. A composição do portfólio continua sendo um *mix* de cotas de FIDC indexadas ao CDI e operações de desconto de recebíveis da cadeia de fornecedores de grandes empresas com prazos curtos e uma precificação que se ajusta conforme o CDI, conferindo ao Fundo uma proteção natural neste momento de juros crescentes. Adicionalmente, estamos com um *pipeline* rico de cotas seniores de FIDCs de diversos tipos de lastro, classificações de baixo risco de crédito atribuídas por agências de *rating*, *duration* de baixa a moderada e taxas que variam entre CDI + 3,0% a.a. e 6,0% a.a., que constituem oportunidades de investimento interessantes.

Em junho, os principais contribuintes de performance do Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC foram o FIDC Cadeia de Fornecedores, o FIDC Solfacil Green, com lastro em empréstimos para a aquisição de painéis solares e “certificação verde”, seguido do FIDC Sifra Plus, que atua no segmento de multissacados/multicedentes e tem prazo de resgate em D+30.

Ao final de junho, cerca de (i) 25% do Fundo estavam investidos no FIDC Cadeia de Fornecedores, que realiza o desconto de duplicatas performadas e confirmadas junto a empresas de grande porte e baixo risco de crédito; (ii) 15% investidos em um portfólio de cotas seniores de FIDCs abertos com prazo de resgate D+30 e D+90 e alto nível de subordinação; (iii) os 60% remanescentes estavam alocados em um portfólio diversificado de cotas de FIDCs com senioridade na estrutura de capital e diferentes tipos de lastros. Temos, atualmente, 28 diferentes emissores de FIDCs em carteira, representando em média 2,1% do PL.

CARTA MENSAL

JUNHO 2021



ESTE RELATÓRIO DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AO SEU DESTINATÁRIO E NÃO DEVE SER REPASSADO A TERCEIROS SEM O PRÉVIO E EXPRESSO CONSENTIMENTO DA VINCI PARTNERSOU QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS (“Vinci”). O presente material tem caráter meramente informativo, não foi auditado e é para uso exclusivo de seu destinatário, cliente da Vinci. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros

sem o prévio e expresso consentimento da Vinci. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o relatório se refere. Este material não pretende ser completo, nem a Vinci assume nenhum compromisso de atualizar as informações aqui contidas. Este documento constitui uma opinião dos analistas e gestores da Vinci, mas não deve ser interpretado como uma recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Vinci, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões dos analistas e gestores da Vinci e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração podem ocorrer e exercer impacto significativo no mercado. Os analistas e gestores da Vinci usam informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Vinci recomenda ao interessado que consulte seu próprio assessor legal.

Ações

30-jun-21

Fundo	Cota Liq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	In d. Perf.
Vinci GAS Dividendos FIA	12,9637	-1,61%	2,75%	27,32%	731.225.138	740.337.615,96	19/09/05	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Discovery FIA	476,9146	-0,17%	5,68%	30,04%	10.079.181	11.307.081,76	13/07/10	0,066%a.a.	não há	-
Vinci GAS Lótus FIC FIA	20,6398	-0,36%	5,20%	28,51%	44.571.823	44.580.520,68	31/07/00	2,00%a.a.	20%	IGPM+6%a.a.
Vinci GAS Flash FIC FIA	3,9092	-0,45%	4,59%	26,76%	9.962.893	10.234.886,13	12/02/07	3,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Mosaico Institucional FIA*	8,0308	-0,43%	5,24%	28,60%	1.640.952.244	1.561.449.827,58	14/11/17	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Selection Equities FIA	325,0142	0,81%	6,60%	27,86%	634.328.991	540.650.426,05	01/11/12	1,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Fatorial Dinâmico FIA	3,1461	2,68%	12,34%	28,19%	272.581.757	226.575.468,30	30/12/15	1,04%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Mosaico FIA*	8,0294	-0,44%	5,22%	28,57%	160.060.592	1.216.301.289,34	14/11/17	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Seleção FIA	378,9765	-1,93%	2,50%	28,41%	146.154.773	155.671.318,01	31/03/11	3,00%a.a.	não há	-
Vinci Total Return FIC FIM	156,9191	3,51%	24,92%	48,79%	156.361.993	60.131.043,74	27/12/19	1,55%a.a.	20%	IPCA + YIELD IMA-B

*Este Fundo foi originado da cisão do Mosaico FIA (08.845.635/0001-00) ocorrida em 14/11/17. A rentabilidade anterior a esta data corresponde à rentabilidade do Fundo Mosaico FIA, com data de início em 12/07/2010.

Multimercado

Fundo	Cota Liq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	In d. Perf.
Vinci Atlas FIC FIM	146,5161	-0,22%	0,15%	0,41%	571.769.607	487.434.311,28	08/08/16	2,00%a.a.	20%	CDI
Vinci Valorem FIM	232,2991	-0,10%	1,38%	5,16%	3.066.545.583	2.340.165.044,64	21/08/12	1,00%a.a.	20%	IMAB-5
Vinci Internacional FIC FIM	273,9076	-3,10%	0,63%	6,09%	131.657.315	82.080.640,18	31/03/14	1,00%a.a.	10%	US TREASURY BILL 3M+2% a.
Vinci Selection FIC FIM	201,1408	0,14%	0,75%	5,20%	103.104.506	72.763.633,62	31/10/12	1,00%a.a.	10%	CDI
Vinci Multiestratégia FIM	241,3756	0,04%	0,38%	1,31%	1.209.710.526	852.273.169,87	31/03/11	1,00%a.a.	20%	CDI

Previdência

Fundo	Cota Liq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	In d. Perf.
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM	184,8043	-0,49%	1,68%	5,98%	84.860.109	68.479.952,73	30/12/14	2,00%a.a.	não há	-
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM II	1,5742	-0,49%	1,69%	6,01%	425.217.156	380.636.483,67	11/04/16	2,00%a.a.	não há	-

Crédito

Fundo	Cota Liq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	In d. Perf.
Vinci Crédito Estruturado Multiestratégia Plus FIC FIM - CP**	186,9472	315,19%	217,39%	215,56%	55.428.711	49.828.701,86	08/09/14	1,25%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC**	164,3951	132,22%	143,82%	139,17%	127.777.075	47.166.933,25	18/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Selection Advisory FI FIM**	164,4659	132,09%	143,42%	139,43%	93.026.966	98.197.902,87	17/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI

** Rentabilidades dos fundos em relação ao %CDI.

Índices

Indexador	% mês	% ano	% 12 meses
CDI	0,30%	1,27%	2,27%
Ibovespa (R\$)	0,46%	6,54%	33,40%
IMA-B	0,42%	-0,72%	7,42%
Dólar (PTAX)	-4,40%	-3,74%	-8,65%

Administrador: BEM DTVM Ltda. (desde 17/05/10 para os fundos Vinci GAS Lotus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Gestora Fundos de Ações: Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (desde 26/04/10 para os fundos Vinci GAS Lotus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Todos os Fundos destinam-se a investidores qualificados, com exceção dos fundos Vinci GAS Flash, Vinci GAS Dividendos, Vinci Selection Equities e Vinci Fatorial Dinâmico que destinam-se a investidores em geral e do fundo Vinci Gas Valor SMLL que destina-se a entes públicos. * O Vinci GAS Lotus, Vinci Mosaico e Vinci GAS Dividendos possuem taxa de saída de 5% sobre o valor do resgate para cotistas que não quiserem cumprir o prazo de 30 dias para cotização do resgate.

O presente documento tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci Partners ou qualquer uma de suas afiliadas ("Vinci"). Este relatório não constitui o extrato mensal oficial de seus investimentos no fundo de investimento a que se refere ("Fundo"). No caso de divergência entre as informações contidas neste relatório e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do Fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste relatório. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. O valor do patrimônio líquido de cada fundo contido neste relatório é líquido das despesas do fundo (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade do fundo divulgada neste relatório não é líquida de impostos e nem de taxa de saída. Os valores ora atribuídos aos ativos do fundo são estimados de acordo com a precificação realizada pelo administrador. Os preços ora utilizados são, no mínimo, do dia anterior e não representam valores atualizados de mercado. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos das classes "ações" e "multimercado com renda variável" podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Vinci. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Vinci, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento do Fundo, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Ouvidoria - De segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 18h (horário de Brasília): 0800-725-5512, ouvidoria@vincipartners.com.

Relacionamento com Cliente

Alocadores e Distribuidores

Rio de Janeiro

Ronaldo Boruchovitch
21 2159-6271
rboruchovitch@vincipartners.com

São Paulo

Felipe Abenza
11 3572-3972
fabenza@vincipartners.com

Carolina Melchert
11 3572-3974
cmelchert@vincipartners.com

Clientes Institucionais

São Paulo

Marcelo Rabbat
11 3572-3775
mrabbat@vincipartners.com

Alexandre Damasceno
11 3572-3778
adamasceno@vincipartners.com

Alessandro Meneghel
11 3572-3772
ameneghel@vincipartners.com

Marcelo Gengo
11 3572-3774
mgengo@vincipartners.com

Amanda Azevedo
11 3572-3777
aazevedo@vincipartners.com

Rafael Bordim
11 3572-3779
rbordim@vincipartners.com

Empresas

São Paulo

Daniel Figueiredo
11 3572-3771
dfigueiredo@vincipartners.com

Investidores Individuais

Rio de Janeiro

Mariano Figueiredo
21 2159-6180
mfigueiredo@vincipartners.com

Leticia Costa
21 2159-6101
lcosta@vincipartners.com

Caroline Pacheco
21 2159-6104
cpacheco@vincipartners.com

São Paulo

Flavio Hernandez
11 3572-3851
fhernandez@vincipartners.com

Rachel Kovacs do Val
11 3572-3852
rkovacs@vincipartners.com

Natalia Aguiar
11 3572-3858
naguiar@vincipartners.com

Ribeirão Preto

Mariana Biagi
16 2101-4641
mbiagi@vincipartners.com